



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

Rio de Janeiro, 6 de junho de 2016.

OF / CBE / PRES / Nº 2016.462.

Da Presidência da Confederação Brasileira de Esgrima – CBE.

Às Federações Estaduais, aos Senhores (as) Responsáveis pelas Entidades de Prática Desportiva – EPDs – Filiadas, Vinculadas e Reconhecidas pela CBE e aos atletas e treinadores convocados.

ASSUNTO: Medidas do COI contra Doping e de apoio aos atletas limpos.

Prezados atletas e técnicos convocados aos JO Rio 2016

Por solicitação do Comitê Olímpico Internacional – COI, encaminhamos, para conhecimento, os documentos em anexo.

Atenciosamente,

GERLI DOS SANTOS

RICARDO MACHADO

Presidência CBE



INTERNATIONAL
OLYMPIC
COMMITTEE

Para Presidentes de CONs
Para Secretários Gerais de CONs

Escritório do Vice-Diretor Geral (para Relações com o
Movimento Olímpico)

Ref. No. PMS/jsn
Por e-mail apenas

Lausanne, 23 de maio de 2016

Prezado Presidente de CON, Prezado Secretário Geral de CON,

Faltam dois meses para os Jogos Olímpicos Rio 2016. O Comitê Olímpico Internacional continuará a perseguir com toda força sua política de tolerância zero contra o doping e seu apoio aos atletas limpos. Venho, portanto, informá-los das muitas medidas que temos tomado para que os Jogos Olímpicos sejam os mais limpos possível.

1. A operação atual para testar novamente as amostras dos Jogos Olímpicos de Beijing 2008 começou em agosto de 2015. Semana passada pudemos anunciar os resultados iniciais de 454 amostras de doping selecionadas. Os novos testes seguem em estreita cooperação com a Agência Mundial Antidoping (WADA) e as Federações Internacionais. Eles se concentraram em atletas que poderiam ter um potencial começo nos Jogos Olímpicos Rio 2016 e foram conduzidos usando os mais modernos métodos de análise científica. Como resultado, até 32 atletas poderiam ser banidos da competição nos Jogos Olímpicos do Rio. (favor ver a Declaração para a Imprensa pelo Conselho Executivo do COI anexada a esta)
2. 265 outros resultados de novos testes feitos em amostras dos Jogos Olímpicos Londres 2012 chegarão ainda esta semana. O COI também empreenderá um programa mais amplo de 'retestagem' dos medalhistas de Beijing e Londres. Serão também testadas novamente as amostras daqueles atletas que puderam receber medalhas após a desqualificação de outros.
3. Em cooperação com a WADA e as Federações Internacionais, a pré-testagem de atletas alvo que estão se classificando para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 já está bem avançada. Além do programa contínuo de testes 'em' competição e 'fora' de competição, 1600 atletas em processo de classificação para os Jogos Olímpicos do Rio foram identificados pela Força Tarefa da WADA para garantir que sejam testados de forma plena e sistemática. A Força Tarefa está trabalhando junto com as Federações Internacionais e as Organizações Nacionais Antidoping para assegurar uma testagem abrangente e detalhada.
4. O COI também adotou a abordagem de tolerância zero com relação às alegações envolvendo o laboratório Sochi durante os Jogos de Inverno Sochi 2014. Essa posição do COI está descrita e explicada em uma declaração à imprensa e em um parecer escrito pelo Presidente do COI – ambos acatados por unanimidade pelo Conselho Executivo do COI. (anexos) Nesse ínterim, essa posição foi plenamente endossada pelo Conselho Executivo dos Comitês Olímpicos Europeus.

Favor compartilhar a presente informação com seus atletas e federações. Caso surjam dúvidas ou precisem de mais alguma explicação, não hesitem em contatar os Serviços de Informações do COI para os CONs (Ms Joelle.Simond@olympic.org).

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Pere Miró', written in a cursive style.

Pere Miró
Vice-Diretor Geral
para Relações com o Movimento Olímpico

Encl. ment.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO COI

Search News

Go

OPTIONS

Presidente do COI Thomas Bach: "Não há lugar para dopados se esconderem"



©Getty Images

18/05/2016

As recentes alegações contra o laboratório antidoping credenciado pela WADA in Sochi são muito detalhadas e, portanto, preocupantes. Como elas envolvem os Jogos de Inverno Sochi 2014, o Comitê Olímpico Internacional (COI) tem todo o interesse no esclarecimento total e rápido das alegações.

Portanto, pedimos à WADA que faça uma investigação abrangente e envie um relatório completo para o COI. O próprio COI está e continuará contribuindo para resolver essas alegações com as medidas cabíveis em seu poder. Assim sendo, o COI instruirá o Laboratório Antidoping de Lausanne, onde as amostras coletadas em Sochi ficam armazenadas por dez anos, para que proceda em suas análises, junto com a WADA, da forma mais sofisticada e eficiente possível.

O COI já solicitou também ao Comitê Olímpico Russo que empreenda todos os esforços para garantir total cooperação do lado russo com a investigação da WADA. O COI colocou seu Diretor Médico e Científico, que é também um medalhista Olímpico, à disposição da investigação da WADA.

Caso a investigação prove que as alegações são verdadeiras, isso poderá representar uma nova e chocante dimensão em doping, com um nível de criminalidade sem precedentes. Não pode haver dúvidas – e nenhum atleta limpo do mundo pode duvidar – de que o COI reagiria com seu recorde comprovado de política de tolerância zero, não apenas em relação aos atletas individuais, mas a toda a comitiva em torno desses atletas, com o que estiver a seu alcance. Essa ação poderá ir desde a exclusão Olímpica permanente para todos os implicados, até severas sanções financeiras e aceleração de exclusão de Federações Nacionais inteiras, como a exclusão que já existe da Federação Russa de Atletismo pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF).

ent Thomas Bach Statement

QQS)



Os resultados da investigação da WADA também afetarão em muito a natureza da participação dos atletas russos nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Caso haja evidência de um sistema organizado contaminando outros esportes, as Federações Internacionais e o COI teriam que tomar a decisão difícil entre responsabilidade coletiva e justiça individual. Teria que ser considerado se em federações tão 'contaminadas' a presunção de inocência dos atletas ainda se aplicaria, se o ônus da prova poderia ser invertido. Isso poderia significar que os atletas envolvidos teriam que demonstrar que o seu recorde de testes internacionais e independentes está em conformidade com as regras de sua Federação Internacional e do Código Mundial Antidopagem, provando o mesmo nível de desempenho no campo com seus competidores.

Com relação a isso, o COI já provou sua determinação meses atrás – independentemente de qualquer esporte ou qualquer nação – decidindo testar novamente amostras específicas selecionadas dos Jogos Olímpicos de Beijing 2008 e Londres 2012, de acordo com as mais recentes normas científicas disponíveis. Essa ação decisiva irá certamente impedir que atletas dopados participem dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

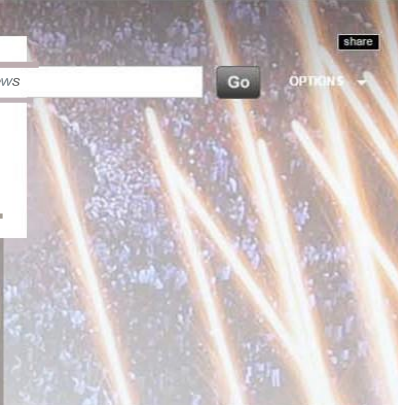
À parte dessas últimas alegações, o COI já havia solicitado, em outubro de 2015, que todo o sistema antidoping ficasse independente das organizações esportivas e, para os Jogos Olímpicos de 2016, delegou para o Tribunal Arbitral Esportivo (TAS) todo o seu sistema de sanções.

Com todas essas medidas dentro da nossa política de tolerância zero, provamos que a proteção dos atletas limpos, livres de doping e corrupção e de todos os tipos de manipulação e suspeitas infundadas, está no cerne de nossos esforços. Como atleta Olímpico, toda essa luta pelos atletas limpos me atinge pessoalmente. Meus primeiros passos como representante internacional de atletas foi defendendo um pedido de banimento vitalício para os aqueles que enganam com doping.

Por causa do meu histórico, entendo as muitas solicitações emocionais que estão sendo feitas por atletas neste momento. Como atletas, também defendemos o fair play. Por isso, devemos dar uma chance justa para todos. Isso significa que precisamos primeiro determinar todos os fatos e então agir com decisão baseados nesses fatos. Devemos isso a todos os atletas limpos do mundo. Devemos isso a nossos Valores Olímpicos.

Thomas Bach
Presidente do
COI

Tweet Like 90



Med a Resources
All about the IOC

FEATURED STORIES

RD 2016
Torch Relay gets
under way as
111m
Olympia

Bolt gunnmg for
"tripleple" at Rio

OC VIDEOS

IOC President
kicks off ..one
year to go..with
Olympians onthe
beachin Rio de
Janeiro
0:37

Malaysian
Youth Olympic
hopefu s spurred
on by IOC
President
2:19

Traditional
welcome for OC
Presidenti n
Auck and,New
Zea and, at the
new National
Olympic
Committee HQ
2:07

> slideshow • More videos

DISCOVER THE BEST PHOTOS OF NANJING 2014



• slideshow • More photos

IOC LATEST NEWS

Search News

Go

OPTIONS

The IOC takes decisive action to protect the clean athletes - doped athletes from Beijing, London and Sochi all targeted



17/05/2016

“This is a powerful strike against the cheats we do not allow to win,” says IOC President

The IOC Executive Board met in special session today to step up the fight against drugs cheats. Speaking after the meeting IOC President Thomas Bach – himself an Olympic Champion – announced additional measures to protect the clean athletes.

The International Olympic Committee (IOC) retested 454 selected doping samples from the Olympic Games Beijing 2008. The re-tests follow work with the World Anti-Doping Agency (WADA) and the International Federations. They were focused on athletes who could potentially start at the Olympic Games Rio 2016 and were conducted using the very latest scientific analysis methods. As a result up to 31 athletes from six sports could be banned from competing at the Olympic Games in Rio. The Executive Board of the IOC today agreed unanimously to initiate proceedings immediately, with the 12 NOCs* concerned informed in the coming days. All those athletes infringing anti-doping rules will be banned from competing at the Olympic Games Rio 2016.

The fight to protect the clean athletes does not stop there, with 250 more results from retesting of samples from the Olympic Games London 2012 to come shortly. The aim is to stop any drugs cheats coming to the Olympic Games in Rio de Janeiro.

The IOC will also undertake a wider re-testing programme of medalists from Beijing and London. The samples of those athletes who could be awarded medals following the disqualification of others will also be retested.

Swift and decisive action will also follow the controversy surrounding the anti-doping laboratory in Sochi. Meeting Tuesday, the EB of the IOC has requested WADA to initiate a fully fledged investigation into allegations that testing at the Sochi Laboratory was subverted. The IOC for its part will instruct the Lausanne Anti-Doping Laboratory, where the Sochi samples are stored for ten years, to proceed in cooperation with WADA with their analysis in the most sophisticated and efficient way possible. Also, the IOC has already requested the Russian Olympic Committee to undertake all efforts to ensure the full cooperation of the Russian side in the WADA investigation. The IOC has put its Medical and Scientific Director, who himself is an Olympic Champion, at the disposal of the WADA investigation. Based on the result of this investigation the IOC will take swift action.

“All these measures are a powerful strike against the cheats we do not allow to win. They show once again that dopers have no place to hide. The re-tests from Beijing and London and the measures we are taking following the worrying allegations against the Laboratory in Sochi are another major step to protect the clean athletes irrespective of any sport or any nation. We keep samples for ten years so that the cheats know that they can never rest,” said the IOC President, an Olympic Gold Medalist in Fencing himself. “By stopping so many doped athletes from participating in Rio we are showing once more our determination to protect the integrity of the Olympic competitions, including the Rio anti-doping laboratory, so that the Olympic magic can unfold in Rio de Janeiro.”

Protecting the clean athletes is a key pillar of Olympic Agenda 2020 the strategic roadmap for the future of the Olympic Movement. This means that all those implicated in doping cases whether it be athletes, coaches, doctors or any other persons or organizations must be punished using the full powers available. Recent measures include:

- The IOC is funding the World Anti-Doping Agency (WADA) to carry out intelligence-gathering to make testing in the lead-up to the Olympic Games in Rio de Janeiro as efficient and independent as possible. Out-of-competition testing during the Olympic Games will also be guided by this intelligence group from WADA, to make it more targeted and more effective.
- In March of this year, the International Olympic Committee decided to make sanctions at the Olympic Games independent from the IOC. The Court of Arbitration for Sport (CAS) will handle cases from the Olympic Games Rio 2016 onwards. The CAS Anti-Doping Division will replace the IOC Disciplinary Commission to hear and decide on doping cases at the Olympic Games, as well as the subsequent re-analysis of samples taken at the Games.
- At the fourth Olympic Summit in October 2015, the Olympic Movement asked the World Anti-Doping Agency (WADA) to propose a solution to make all anti-doping testing independent from sports organisations, to avoid any perceived conflict of interest. A working group consisting of representatives of ASOIF, AWOIF, WADA and the IOC was set up to study the feasibility and terms of reference of the proposal of independent testing.

- Media Resources
- All about the IOC

FEATURED STORIES



Rio 2016 Olympic Torch Relay gets under way as Olympic flame lit in Olympia



Bolt gunning for “triple triple” at Rio

IOC VIDEOS



IOC President kicks off “one year to go” with Olympians on the beach in Rio de Janeiro



Malaysian Youth Olympic hopefuls spurred on by IOC President



Traditional welcome for IOC President in Auckland, New Zealand, at the new National Olympic Committee HQ

► slideshow ► More videos

DISCOVER THE BEST PHOTOS OF NANJING 2014



► slideshow ► More photos

• The IOC set up a twenty million US dollar fund to protect the clean athletes. Ten million US dollars is being used to develop a robust education and awareness programme on the risk of match fixing and any kind of manipulation of competition and related corruption. A further ten million is being used to support projects offering a new scientific approach to anti-doping. Through its Medical and Scientific Commission, the IOC called on researchers to apply for support and funding of athlete-centred projects, involving both science and social research. Committing 10 million US dollars to fund research pertaining to anti-doping for the protection of athletes, the strategy of this fund is to complement, but not duplicate, existing anti-doping research programmes. 12 grants have already been disbursed to support a range of research projects around the world.

The Executive Board of the International Olympic Committee today also threw its full support behind the "Global Declaration Against Corruption", which was adopted at the International Anti-Corruption Summit organised by British Prime Minister David Cameron last Thursday in London. The IOC was represented there with IOC Member and President of the International Paralympic Committee Sir Phillip Craven, who chaired a panel on sport and was joined by the IOC's Chief Ethics and Compliance Officer, Pâquerette Girard Zappelli.

"Corruption is at the heart of so many of the world's problems. We must overcome it if our efforts to end poverty, promote prosperity and defeat terrorism and extremism are to succeed," the declaration reads.

The conference recognized the actions already undertaken by sport organisations and specifically welcomed the initiative of the IOC to launch "an International Sport Integrity Partnership in the margins of a meeting of the International Forum for Sport Integrity in Lausanne in early 2017."

In this context and the allegations against the candidature of Tokyo for the Olympic Games 2020 the IOC EB took note of the declaration of the Japanese Olympic Committee and the former President of the Tokyo 2020 Bidding Committee, Tsunekazu Takeda, and the former Director General, Nobumoto Higuchi. In it they say that "The payments mentioned in the media were a legitimate consultant's fee....It followed a full and proper contract and the monies were fully audited."

The IOC will continue to work to shed full light to the issue. Therefore the IOC will keep its position as civil party to the French justice procedure and the IOC's Chief Ethics and Compliance Officer will further actively cooperate in the legal inquiry.

** Please note, that for legal reasons the IOC cannot give more detailed information on the cases. They will follow in due course.*

###

The International Olympic Committee is a not-for-profit independent international organisation made up of volunteers, which is committed to building a better world through sport. It redistributes more than 90 per cent of its income to the wider sporting movement, which means that every day the equivalent of USD 3.25 million goes to help athletes and sports organisations at all levels around the world.

###

For more information, please contact the IOC Media Relations Team:

Tel: +41 21 621 6000 email: pressoffice@olympic.org, or visit our website at www.olympic.org.

Videos

YouTube: www.youtube.com/iocmedia

Photos

For an extensive selection of photos available shortly after each event, please follow us on [Flickr](#).

To request archive photos and footage, please contact our Images team at: images@olympic.org.

Social media

For up-to-the-minute information on the IOC and regular updates, please follow us on [Twitter](#), [Facebook](#) and [YouTube](#).



share